

2ª TEMPORADA DE MELLWIC

Textos:

Bruno Sabino

Letras:

Bruno Sabino

Edson Samuel

LIBRETO

Londrina, 2023

Direção e Encenação:

Bruno Sabino

Versão Brasileira:

Bruno Sabino

Supervisão de Produção:

Bruno Sabino



❖ Personagens:

● Pedro, o Rei fundador de Mellwic:

O Grande Mestre Fundador da *escola de encantadores, Mellwic*. Além de ser um cavaleiro habilidoso e bravo, tem os olhos de dragão, fruto do encantamento do dragão Peabiru, que os enfeitiçou quando se encontraram. Pedro é cordial, um nobre cavaleiro defensor da justiça. Ele é a autoridade máxima dentro da escola.

● Ayla, a Princesa filha de Pedro:

Filha caçula de Pedro, irmã de Cecília, Ayla é a linda e encantadora Princesa de Mellwic. Foi raptada e aprisionada por Ordre em seu nascimento, criada nos belos jardins de seu castelo. Tem a habilidade de conversar com a natureza com seu canto inigualável, dando vida aos mais belos tipos de plantas e flores.

● Dragomir, o Cozinheiro:

Dragomir é um chef qualificado e experiente, ou melhor, um alquimista encantador, que transforma ingredientes comuns em receitas extraordinárias que cativam pelo sabor. Responsável pelo banquete real da escola, ensina sobre os melhores temperos, sabores e combinações de ingredientes para que todos sigam a “dieta” do dragão, à base de “circundrakos”, preparados sob o fogo sagrado dos dragões peabirus.

● Charles, o zelador de Mellwic:

Charles, um homem com um ar de antiguidade e sabedoria. Seus cabelos grisalhos e a expressão cansada escondiam uma vida de dedicação e serviço no castelo. Seu trabalho não era glamuroso, envolvendo a manutenção das refeições dos dragões e a limpeza de suas imensas fezes. Ele era uma espécie de enciclopédia viva de Mellwic. Sendo um dos funcionários mais antigos do castelo, passava seu tempo contando histórias aos jovens encantadores de dragões.

● Crispim, o Bardo:

Crispim é um destemido, mentiroso e desafinado bardo que viaja pelo mundo, tocava em tabernas e estalagens sem sucesso. Ele inventava histórias fantásticas sobre dragões em suas composições, mas quando viu um de verdade, desmaiou. Os dragões o



encheram de saliva, também conhecida como “baba de dragão” que despertam os dons “escondidos”. Desde então na presença dos dragões, Crispim encanta-os com suas melodias maravilhosas e quando pensa em mentir, soluça compulsivamente.

● Baltazar, o Bobo da corte:

Baltazar, o bobo da corte do castelo Mellwic, é uma figura única e inesquecível. Com seu traje colorido e extravagante, ele se destacava entre os cortesãos e convidados da corte. Sua aparência extravagante incluía um chapéu cônico com guizos pendurados, roupas feitas de tecidos brilhantes e sapatos enormes, frequentemente de cores vibrantes.

● Ordre, o destemido:

Ordre é um mago poderoso, um Cavaleiro Templário movido pela ganância, Ordre quer liderar o seu exército para atacar Mellwic, destronar Pedro, aprisionar todos os dragões e destruir o castelo. Seu objetivo é ser o único encantador de dragões no universo a desfrutar sozinho dos grandes tesouros do Antigo Caminho Sagrado. Histórias de bardos dizem que ele já encontrou a localização exata do castelo e sua sinistra invasão pode acontecer a qualquer momento.

● Brágui, o fauno:

Brágui era conhecido por sua habilidade extraordinária com a flauta, que encantava todos que a ouviam. Seu som era mágico, capaz de curar feridas emocionais e acalmar os mais ferozes dragões. Ele era conhecido como o Fauno Flautista, servo do castelo e no entanto, seu coração pertencia a alguém que estava fora de seu alcance: a bela princesa Ayla, a herdeira do Castelo Mellwic.



❖ O Prólogo:

Cena 01

(Com a chegada dos aprendizes aos salões o Castelo começa o banquete real, onde cirkundrakos quentinhos junto a bebidas borbulhantes alegram a noite de cada um ali sentado apreciando a vista para os dragões e para toda a magia que o lugar incorpora em cada detalhe.)

(Assim que as primeiras cirkundrakos são servidas, Charles (o contador de histórias) entra caminhando e tocando seu instrumento (sanfona), junto a Brágui, que também o acompanha com seu instrumento (flauta). Os aprendizes são recebidos com uma breve história de Charles sobre o Castelo.)

CHARLES:

(animado)

Mellwic, o castelo encantado onde toda a magia do mundo ressoa, junto ao rugido dos dragões que vivem por aqui.

Teremos aulas durante toda a noite, com vários encantadores que viram um a um *(pausa)* para vos ensinar, por exemplo, receitas dos mais diversos cirkundrakos.

(mudança de música.)

(dragomir entra pelo salão e cumprimenta os aprendizes com seu gesto típico.)

CHARLES:

(animado)

Ou para todos aprenderem a fazer truques com músicas envolventes.

(mudança de música.)

(entram baltazar e crispim fazendo suas alegrias.)

CHARLES:

(com respeito aos seus superiores, rei e princesa)

E ou até como são os cuidados de receber seu primeiro dragão, digo, seu primeiro passo como encantador.

(mudança de música.)

(entram Pedro e Ayla cumprimentando a todos com gestos suaves.)

(Enquanto todos dançam perante a música envolvente, se começa uma composição calorosa)

VOCÊ OUVÊ OS DRAGÕES *(música)*

(verso 01)

Você ouve os dragões

Sobrevoando pelo ar

Vejam as chamas no imenso céu

Onde iremos batalhar

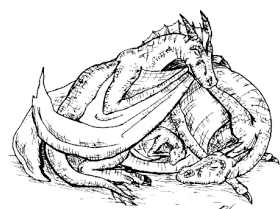
(verso 02)

Você ouve os dragões

Sobrevoando pelo ar

Faremos juntos, sempre juntos

Iremos lutar



(verso 03)

Com a força dos dragões
Quem é forte pra lutar
Além dessas muralhas
O destino é cruel
Se junte a batalha
e com força lutar pra ganhar

(verso 04)

Você ouve os dragões
Sobrevoando pelo ar
Vejam as chamas no imenso céu
Onde iremos batalhar

(verso 05)

Você ouve os dragões
Sobrevoando pelo ar
Faremos juntos, sempre juntos
Iremos lutar

(Todos encantadores gritam "Hey! Hey!")

(Troca de música)

BATALHA DE MELLWIC (música)

(canto)

(verso 01)

Dragões a voar
com música a soar
no tempo que magia se sentia pelo ar

(verso 02)

comida e alegria
e muita energia
com força dos dragões a todos bonum classes

(refrão)

Os Encantadores irão ensinar
Junto dos dragões a todos alegrar

CHARLES:

(tenebroso)

E cuidado aprendizes, com forças malignas ambiciosas.

(ponte)

Ordre jamais vencerá Mellwick
Ordre jamais vencerá Mellwick

(fim da música.)

(fim da primeira cena.)



❖ Música e Diversão:

Cena 02

(O cenário é o majestoso salão do castelo de Mellwic, decorado com bandeiras coloridas e obras de arte. Música alegre preenche o ar enquanto aprendizes, curiosos e famílias se reúnem para consumir cirkundrakos.)

(Baltazar entra, vestindo roupas extravagantes e um chapéu de bobo da corte, dança e gira, acenando entusiasticamente para a plateia. Crispim, ao seu lado, segura um violão.)

BALTAZAR:

(pulando)

Saudações, queridos aprendizes! Eu sou Baltazar, o bobo da corte mais magnífico de Mellwic! E este é meu amigo Crispim, o músico mais talentoso de todos!

(A plateia aplaude e ri, contagiada pela energia de Baltazar. Ele pega três bolinhas coloridas e começa a jogá-las para cima, realizando acrobacias impressionantes enquanto as mantém no ar. A plateia fica fascinada e aplaude com entusiasmo.)

CRISPIM:

(sorrindo)

E agora, caros amigos, preparem-se para uma surpresa musical!

(Ele começa a tocar o violão e, enquanto toca, transforma sua música em uma nota musical que harmonizam com as acrobacias de Baltazar. A multidão fica maravilhada com a colaboração dos dois amigos.)

CRISPIM:

(sorrindo)

Bravo! Bravo! Hey!

(Enquanto a multidão aplaude, Baltazar faz um gesto convidativo para a plateia, e apresenta uma ideia travessa e se vira para a multidão.)

BALTAZAR:

(animado)

E agora, meus amigos, um desafio para vocês! Quem conseguir fazer malabarismo com as bolinhas ganhará uma poção surpresa da casa! Quem se arrisca?

(A plateia ri e algumas pessoas se animam para tentar o desafio. Nesse momento, Dragomir entra em cena, chamando a atenção de Baltazar.)

DRAGOMIR:

(bravo)

Baltazar, não é hora para espetáculos! É hora de preparar os cirkundrakos na cozinha. Peço desculpas aos estimados aprendizes *(clientes)*.



(A saída triste dos encantadores ainda demonstra que o espírito de camaradagem e alegria prevalece, apesar das interrupções, continuam tocando enquanto saem do salão, porém agora uma música triste e lenta.)

DRAGOMIR:

(bravo)

E SEM MÚSICA!

(fim da segunda cena.)



❖ O Reino dos Cirkundrakos:

Cena 03

(No salão real as mesas estão cheias de aprendizes, e durante o banquete real entra de forma entusiasmada, Dragomir, um encantador cozinheiro vaidoso e extravagante junto a alguns encantadores com bandejas servidas de cirkundrakos.)

DRAGOMIR:

(com orgulho)

Sirvam! Sirvam! Por ali encantadores! Sirvam!

DRAGOMIR:

(cantando)

Eu vim para dizer a todos que estão aqui...

De que reino vocês são?

Sei porque vieram a este lugar

E sim, vocês tem razão

O melhor alquimista já apareceu

E a não ser que Pedro me demita...

Dragomir não vai se calar!

CHARLES:

(cantando)

Ouçam a voz da razão

Hoje o nosso cozinheiro vai ensinar uma lição

Circundrakos são preparados com todo o meu amor

Maravilhosos, perfeitos tais como...

(dragomir corta a voz de charles gritando.)

DRAGOMIR:

(gritando)

Eu sou!

DRAGOMIR:

(com orgulho)

Bem-vindos, nobres aprendizes! Hoje, o Reino de Mellwic será presenteado com a delícia suprema, os circundrakos!

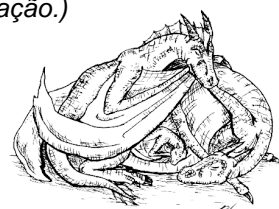
(Dragomir cumprimenta os aprendizes com um aceno extravagante e sorrisos exagerados enquanto exhibe um cirkundrako em uma bandeja que carrega.)

DRAGOMIR:

(entusiasmado)

Oh, neste reino de encanto e magia, nossos cirkundrakos são alegria e harmonia! Com ingredientes mágicos e sabores sem igual, é uma refeição celestial!

(Dragomir parece animado, mas sua expressão muda repentinamente para preocupação.)



(Sons de dragões sobrevoando e rugindo pelo castelo.)

DRAGOMIR:

(inquieto)

Estranho... Os dragões estão agitados hoje. Algo não está certo.

(Ele se assusta várias vezes, mas rapidamente se recompõe para que os aprendizes não percebam.)

DRAGOMIR:

(disfarçando)

Ah, é apenas a emoção do dia! Nada para se preocupar. Por favor, aproveitem as delícias que preparei para vocês.

(Ele faz uma reverência.)

DRAGOMIR:

(com um sorriso forçado)

Com licença, encantadores. Vou preparar mais circundrakos para todos vocês e voltarei em breve. Enquanto isso, divirtam-se e deliciem-se!

(Dragomir sai apressado do salão, deixando os aprendizes intrigados e curiosos.)

(fim da terceira cena.)



❖ Um momento tenebroso:

Cena 04

(A entrada de Charles acompanha sua música, dessa vez mais profunda e faz todos os aprendizes prestarem atenção em suas palavras enquanto recita uma história cheia de mistérios, que detalha o castelo Mellwic em tempos sombrios)

CHARLES:

(suspense)

Eu vou contar uma lenda que trará calafrios pela espinha de todos.

(efeito de luz branca brilhando)

CHARLES:

(suspense)

Uma noite, quando a lua estava encoberta pelas nuvens e a escuridão envolvia Mellwic, um dragão das sombras, considerado uma criatura que fez a transição para o lado negro da magia, que tinha pele negra como uma noite sem lua e olhos profundos como abismos escuros sem fim, tentou enfrentar Mellwic, uma batalha então se iniciara e duraria séculos para findar. Mellwic e tal Dragão se encaravam enquanto o sussurro do vento soava pelas árvores naquela noite, porém, tal dragão das sombras rugiu.

(efeito de som rugido tenebroso)

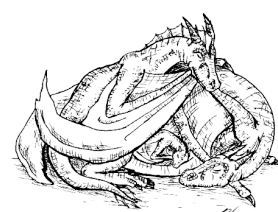
CHARLES:

(animado)

E desapareceu, sem avisar, sem pensar. Não sabemos se um dia voltará, ou se fugiu para nunca mais nos incomodar.

(charles sai lentamente do salão enquanto continua tocando suavemente seu instrumento)

(fim da quarta cena.)



❖ A Princesa Ayla:

Cena 05

(Ao fundo se escuta uma melodia a ecoar, era a princesa Ayla descendo de seu quarto animada para receber os aprendizes que estavam a esperar no salão. Seu cântico se aproximava.)

(Chegando ao encontro dos aprendizes, ficando surpresa com a quantidade de pessoas que a tempos não via e animada começou a se apresentar.)

AYLA:

(entusiasmada)

Nossa! Quantos aprendizes temos aqui esta noite!

Oi! Olá! Tudo bem?

Oh, deixem-me apresentar, eu sou a princesa Ayla, segunda filha do vosso rei Pedro!

Amo cantar! E dançar no meu jardim com as mais diversas flores.

Sempre enfeito o castelo com lindas e coloridas flores, não traz uma beleza?

Ainda mais quando recebemos visitas!

Hm, digam-me meus aprendizes, quem de vocês é o primeiro dia aqui em Mellwic?

(algum dos aprendizes responde.)

AYLA:

(entusiasmada)

Sejam bem-vindos!

(após dizer essas palavras começa a apresentar Mellwic em uma canção.)

CANÇÃO DE AYLA (música)

(canto)

(verso 01)

No reino de Mellwic venha se encantar

Com sabedoria vou lhe mostrar

Nesse mundo dragões são o nosso poder

Você não vai se arrepender

(verso 02)

Um lugar cheio de emoção

Venha escutar a minha canção

No castelo minha voz sempre ecoa

Trazendo harmonia em seus corações

(verso 03)

Em meio as flores dançamos com alegria

Venha comigo vou lhe mostrar

Com o meu encanto de flor

Ensino a importância do respeito e amor



(verso final)

No reino de Mellwic, venha se encantar
Nesse mundo dragões são o nosso poder
Você ... Não vai... Se arrepender....

(fim da música.)

AYLA:

(animada)

Ah, estão ansiosos para aprender como domar um dragão?
Sabem, eu estou ansiosa para apresentar o ovo de dragão que irei treinar!
Irei cuidar dele com muito carinho para poder ensiná-lo como controlar seus poderes, pois ele é...

(Ayla foi interrompida pelo som de uma flauta reproduzindo a melodia que a princesa antes cantava, era seu leal amigo Brágui, o reconhecendo apresenta ele aos aprendizes que lá estão.)

AYLA:

(incomodada)

Este é meu querido amigo fauno, Brágui.
Brágui o que estás a fazer por aqui? Eu estava a conversar com os nossos aprendizes.

(Brágui com vergonha ao perceber que tinha muitas pessoas naquele local, começa a se desculpar.)

BRÁGUI:

(envergonhado)

Me desculpem, olá, perdão.

Olá, princesa, como vai?

(fazendo gestos de cumprimentos com risadas envergonhadas)

(se apoia no poste de luz ao seu lado)

BRÁGUI:

(animado)

Eu terminei um presente para você, bem, você não pode pegá-lo, pois é um poema escrito por mim.

Mas eu posso ler pra ti?

AYLA:

(curiosa)

Um poema? Para mim?

Vocês permitem que meu amigo recite um poema?

(Os aprendizes aceitam e pedem para Brágui recitar seu poema.)

BRÁGUI:

(envergonhado)

Aceitam? Tudo bem então.



(Brágui começa a procurar o poema que escreveu para Ayla em sua bolsa, porém por conta de estar nervoso pela situação acaba se atrapalhando e derrubando outros pergaminhos no chão, então os pega e abre o que fez para Ayla e então o começa a ler.)

PARA AYLA (poema)

(recitado)

Princesa,
quão bela olhando a natureza
com seus olhos mais vivos
que o oceano inteiro e sua grandeza
falando de suas amadas flores
seus aromas, suas cores.

Princesa,
Me atendo a descrever seu sorriso
quando nos conta de seu dragão querido
pois seu cabelo rubro
mais ardente que qualquer chama expelida pelo maior dos maiores seres nesse céu infinito
me obriga a lisonjeá-la da forma mais sutil, com carinho
como um servo,
seu fauno amigo.

(Ayla o escutava, mas ao mesmo tempo prestava atenção em suas flores e sua mente se perdeu por conta de uma borboleta que estava a brincar dentre elas.)

(Antes que seu amigo terminasse o seu romântico poema, que infelizmente foi ignorado pela querida princesa, foi surpreendido pelo alto som de trombetas que apresentam a chegada de Pedro, então se posiciona e reverencia o seu Rei por respeito.)

(Pedro que a chama para retornar aos seus aposentos e ao reparar na quantia de aprendizes sentados em seus salões do castelo sai rapidamente para conversar com todos e recepcioná-los.)

PEDRO:

(digno)

Sejam bem vindos a todos, novos aprendizes. Espero que estejam apreciando todas as aulas de nossos encantadores e todo o banquete real.

(sons de dragões começam a ficar mais altos e isso preocupa o Rei Pedro)

PEDRO:

(preocupado)

Por algum motivo meus dragões estão um pouco exaltados hoje, possivelmente pelo dia estar assim, repleto de glórias a todos. Irei me retirar agora, venha Ayla, me acompanhe.





AYLA:

(um pouco enfraquecida)

Desculpem por ter que me retirar, mas logo eu volto, até logo aprendizes.

Até mais Bragui.

(fim da quinta cena.)



❖ Lamentações do fauno:

Cena 06

(Brágui aparece desolado no salão, entristecido enquanto toca melodias melancólicas e anda suspirando conforme faz pausas olhando para os aprendizes.)

BRÁGUI:

(lamentando)

Como o mundo tende a ser cruel, concordam? Pensem comigo nesta história de acalantar receosos corações: Existira a muito tempo um fauno amigo, era um ser gentil e carinhoso. No entanto, seu coração pertencia a alguém que estava fora de seu alcance,

(pausa dramática com a mão no peito.)

BRÁGUI:

(lamentando)

A bela princesa A..., Odete, a herdeira do Castelo... de um Castelo bem distante. Porém, por ser apenas um mero servo que traria pequenos gestos, pequenos poemas que a descrevem nos seus momentos mais simples até seus olhares agraciados pelo brilho da lua, nunca foi compreendido, muito menos visto e menos ainda sentido.

(Se posiciona e inicia a cantar um trecho de uma música que os próprios pensamentos o fizeram compor.)

Ouçá-me (música)

(cantado)

Ouçá-me
por favor, um texto
Um poema de amor
Eu quero
lhe dizer
que...

(Cortando Brágui antes que termine sua música entram no salão Baltazar, imitando a música de Ayla para zombar do sentimento de seu amigo.)

BALTAZAR:

(rindo)

Hahahah, La la laaa, Ola Brágui, está emocionado pensando na Princesa Ayla novamente? Olha só Crispim.

(Crispim aparece no salão pelo lado contrário segurando um instrumento diferente, dessa vez uma guitarra.)



CRISPIM:

(curioso)

Não precisa brincar com os sentimentos dele, Baltazar. Se não, acaba pegando para você toda essa melancolia. Hahahah.

BRÁGUI:

(vergonhoso)

Parem com isso meninos, eu não estava falando nela. Vamos, eh.. vamos tocar pode ser?

BALTAZAR:

(rindo)

Tentando escapar como sempre, não é Brágui, hahaha.

(Crispim inicia uma música, porém diferente do costume do castelo.)

(Bragui pega sua flauta e começou a tocar acompanhando o seu amigo.)

(Com a música diferente Dragomir aparece no salão gritando com os encantadores.)

DRAGOMIR:

(irritado)

Mas o que é isto aqui? Que tipo de música é esta, Crispim? Brágui? Voltem a tocar um Beethoven, um Rossini, um Puccini ou um Astor Piazzolla.

(Enquanto Dragomir grita crispim troca de instrumento na coxia.)

(Bragui e Crispim assustados e com medo do Dragomir começam a tocar My Heart Will Go On.)

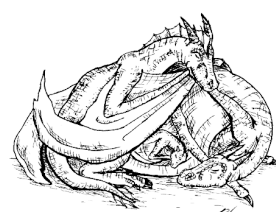
DRAGOMIR:

(irritado)

E chega de Romantismo também!

(Os encantadores começam a tocar as músicas de sempre e saem do salão aos poucos.)

(fim da sexta cena.)



❖ **Ordre surge em Mellwic:**

Cena 07

(Os boatos eram reais, Ordre finalmente invade o castelo e com sua voz assusta a todos.)

(Ordre começa a cantar.)

Mellwic eu Invadi (música)

(cantado)

(verso 01)

O castelo de Mellwic finalmente invadi
Pedro não ousará me enfrentar
todos os dragões vou possuir
Ordre vai comandar!

(verso 02)

Os encantadores se acham valentes
se comigo não forem seguir
é melhor que não fiquem na frente
ou todo o meu poder irão sentir.

(ponte)

Esse Castelo está em minhas mãos.
Esse Castelo está em minhas mãos.
Esse Castelo está em minhas mãos.

(verso 03)

Se curvem perante a mim
Rei Pedro vai cair
Seu reinado chegou ao fim
Ninguém irá me impedir!

(verso 04)

A guarda de Emma não me segurou
passei despercebido sem ser visto
e agora aqui estou.
Dragoslavo enfrente o seu passado
seu grande traidor
por seus feitiços não serei parado
Pois vim de muito longe para cumprir minhas intenções,
meu plano de tomar todo esse reino
e ser o mestre Encantador de dragões

(verso 05)

(Lançando feitiços)

CONFUNDAMUS

INCATATORES FRACTUM

OBICE



ODRE EST REX
DRAGÕES!
MISSÃO!
CASTELO!
MEU!

(Ordre começa a discursar por conta de seu animo.)

ORDRE:

(discursando)

Eu serei o novo rei
uma batalha com Pedro travarei
E quem não me obedecer
em Mellwic não vai viver
Assim que o poder vier a mim
Ninguém vai resistir
Desde o mentiroso Crispim
Ao egocêntrico Dragomir.
E aos humanos que estiverem procurando certificado
Não sentirão sequer cheiro de cirkundrakos
Qualquer aula, ficará no passado
Ordre comandará o castelo e todos seus servos obedecerão calados
Então repitam comigo:
Ordre vai comandar!
Ordre vai comandar!
Ordre vai comandar!

(fim da sétima cena.)



❖ Rei e Princesa:

Cena 08

(Som de trombeta anunciando a chegada do Rei Pedro.)

(Vestido com trajes reais, Pedro entra no salão seguido pela princesa Ayla, que parece frágil e apoiada nele. Eles caminham juntos pelo salão.)

Conversa entre os personagens:

(subtexto)

PEDRO:

(com ternura)

Minha querida Ayla, mais uma noite de aprendizado.

AYLA:

(fraca)

Sim, pai... Sinto-me tão enfraquecida, como se a presença de Ordre estivesse me consumindo.

(Enquanto eles caminham, Pedro percebe a agitação nos salões e se torna temeroso.)

PEDRO:

(preocupado)

Ayla, tenho sentido que os dragões estão agitados. Algo não está certo em nosso reino.

(Ao mesmo tempo, Pedro atende os aprendizes que estão sentados às mesas, agradecendo-lhes por sua presença no castelo.)

PEDRO:

(sorrindo)

Carpe Noctem, aprendizes! Vocês vieram de tão longe para aprender em nosso castelo de Mellwic. Agradeço por sua dedicação e presença aqui. Aos encantadores que já conheceram, como Ayla, sempre ao meu lado, e aos que estão em grandes jornadas, como minha tataravó Teodora e minha primeira filha Cecília, saúdo a todos.

(Pedro faz um gesto convidativo para que os aprendizes se sirvam das mesas repletas de comida.)

PEDRO:

(convidativo)

Comam, divirtam-se. Que esta noite continue repleta de magia. Saudações, em latim, SALUS!

(Pedro então começa a contar um pouco de suas aventuras e de sua vida, enquanto a atmosfera no salão se torna mais descontraída.)



PEDRO:

(entusiasmado)

Hoje celebramos como Mellwic nos agraciou com o poder de encantar dragões...

(antes de Pedro terminar a frase, entra Dragomir no salão gritando em desespero.)

DRAGOMIR:

(desespero)

Meu Rei! O castelo foi invadido! É por isso que os dragões estão angustiados!

(Pedro se surpreende com a informação que deixa todos preocupados.)

PEDRO:

(enfurecido)

Em nome de Mellwic! Vou proteger meu castelo até o fim! Batalharei com qualquer um que passar sem permissões pelos portões de Mellwic!

(Pedro sai enfurecido e destemido dos salões junto a Dragomir.)

(Ayla cai no chão.)

(Brágui seu servo tenta ajudá-la a se retirar.)

BRÁGUI:

(com medo)

Venha Ayla, eu lhe ajudo a se retirar, aqui é perigoso.

AYLA:

(fraca)

Brágui, eu ordeno que se retire imediatamente!

(Brágui mesmo preocupado se retira por ouvir a ordem de sua princesa.)

(luzes se apagam)

(fim da sétima cena)



❖ **Ordre e Ayla:**

Cena 09

(Se inicia uma música amedrontante.)

(Ao longe se ouve a voz de Ordre gritando e chamando por Ayla.)

(Ordre entra no salão oposto a que Ayla está deitada.)

(Troca de iluminação.)

(Se inicia um dueto musical onde Ordre e Ayla disputam a posse do Ovo do Dragão filho de Mellwic onde cada um canta em um salão oposto do outro.)

(Se inicia a música do dueto.)

(Ayla se levanta ao sentir a presença de Ordre chegando.)

(Encantadores circulam aos fundos dos salões.)

DUETO ORDRE E AYLA (música)

(canto)

(verso 01) (Ordre)

Dê-me o dragão, e eu vou conquistar Mellwic
Pelo castelo procuro o poder
Com minha magia escura, Ayla me sentiu
E agora todos me ouçam, me dê o dragão

(verso 02) (Ayla)

Senti meu poder, se perdendo e sumindo no ar
Flores no chão, eu não tenho mais o que fazer
Ambição e rancor
Você não tem amor
Esqueça do seu plano, de roubar meu dragão

(verso 03) (Ayla)

O ovo leva a linhagem do poder, não posso o perder

(verso 04) (Ordre)

Eu vou conseguir, pegar para mim, o dragão, o poder dos dragões

(Encantadores começam um padrão de palmas que segue o ritmo da música)

(Ordre começa a tocar violino.)

(fim da música do dueto)



ORDRE:

(sático)

Como pensei, Pedro não protege nada, vocês estão todos enfim nas minhas mãos.

(Ordre começa uma risada maléfica que arrepia a todos nos salões.)

ORDRE:

(entusiasmado com orgulho)

Ayla, me entregue o ovo descendente da linhagem do poder! O conhecimento da rota de peabiru e todos seus tesouros serão meus! Eu serei o único encantador de dragões!

(Ayla sente tonturas novamente.)

(Rei Pedro aparece e entra no salão, segura sua filha Ayla e grita)

PEDRO:

(enfurecido)

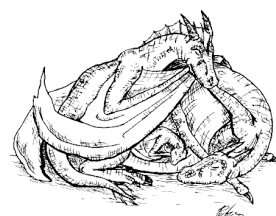
Mellwic, meu dragão, nos ceda seu poder mais uma vez!

(efeito de som rugido do dragão Mellwic)

(Mellwic em forma de humano aparece no salão em que Ordre está)

(luzes apagam)

(fim da oitava cena)



❖ Encerramento:

Cena 10

(Após o acontecimento marcante entram alguns encantadores nos salões, Crispim e Dragomir.)

(Em tentativas óbvias de tentar deixar o ambiente mais calmo tocam músicas descontraídas e fazem comentários sarcásticos sobre o caso que irá deixar o sabor de curiosidade a todos os aprendizes presentes para a chegada da terceira temporada de Mellwic.)

(fim)

Versão Brasileira
Bruno Sabino
Setembro de 2023.

